



F2 MARCELO  
A2 COLLEONI

# GESTÃO ESTRATÉGICA SUSTENTÁVEL

Saia da bolha do aprendizado!



Neste artigo, quero falar uma coisa que hoje é o meu mercado de trabalho. Hoje eu estou atuando na área de educação. Sou formado em matemática, trabalhei com desenvolvimento de sistema na parte de tecnologia, já fui da área financeira, já trabalhei com desenvolvimento de pessoas e hoje eu quero trabalhar muito forte em educação, educação corporativa.

Para isso, eu comecei a entender algumas coisas. Sou gerador de conteúdo, já tenho vários conteúdos no canal do YouTube e no Spotify, mas eu percebo que a gente está realmente numa grande bolha, eu acredito que ela vai demorar um pouco ainda para estourar, porque ainda tem muito espaço, a internet é muito ampla e acaba fazendo algo que a gente se adapte às possibilidades que tem hoje.

O que eu quero dizer para você é que estamos em uma bolha do aprendizado. Eu quero pedir para você sair dessa bolha. A grande questão é como sair dessa bolha?

Vou explicar por que eu acho que estamos numa bolha.

**Primeiro** que existe uma questão de modismo versus necessidades. Se eu pego meus conteúdos por modismo, e a grande parte das pessoas faz isso direcionados pelas estratégias de marketing das empresas e não pela sua necessidade em si, desta forma acabo consumindo mais conteúdo, criando mais conteúdos na minha cabeça e não consigo tomar uma decisão, não consigo fazer uma correlação rápida, exata e que me ajude a tomar uma decisão mais assertiva.



A gente vê aquelas promessas vazias das pessoas:

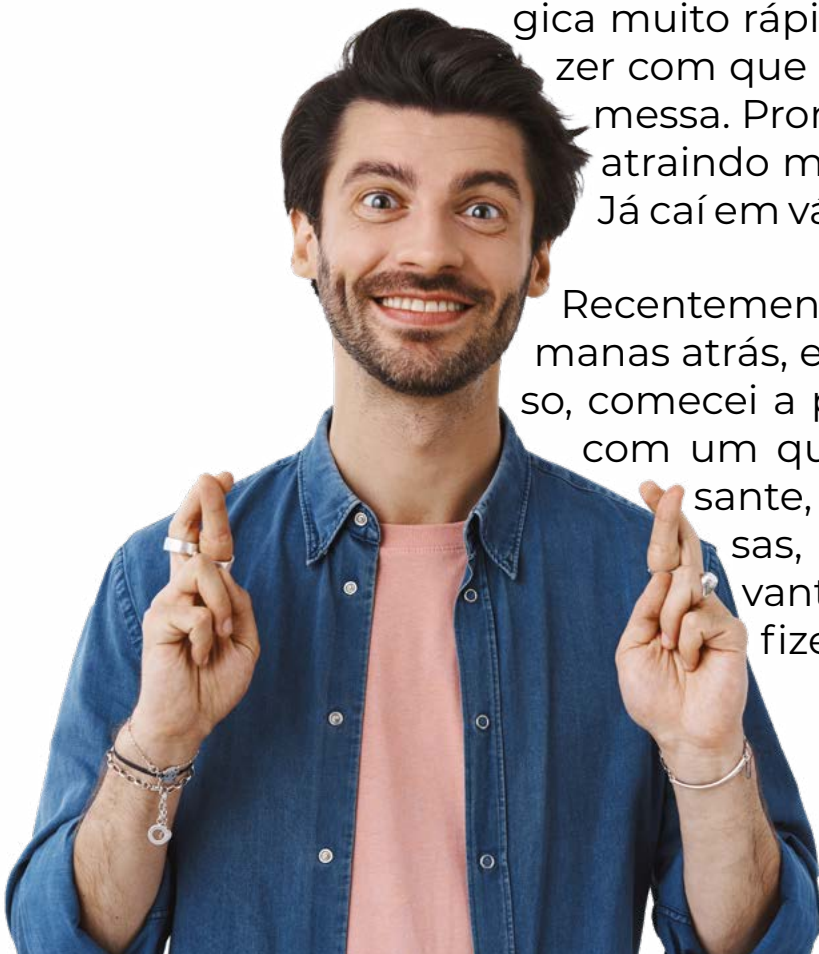


“Nossa, se você entrar no meu curso você vai faturar 6 ou 7 dígitos, no mínimo 50 mil por mês”.

Aquelas coisas, como se a responsabilidade pelo resultado não fosse nossa, que estamos comprando, e sim das pessoas que estão vendendo.

É só assinar o cheque que alguém faria uma mágica muito rápida para começar a fazer com que eu receba aquela promessa. Promessas vazias acabam atraindo muita gente, isso é fato. Já caí em várias promessas vazias.

Recentemente, há umas três semanas atrás, entrei para ver um curso, comecei a pesquisar, me deparei com um que achei bem interessante, com muitas promessas, coisas boas, muitas vantagens, bônus que me fizeram comprar o curso.



Quando eu comprei o curso, recebi a plataforma e comecei a interagir, comecei a pensar:



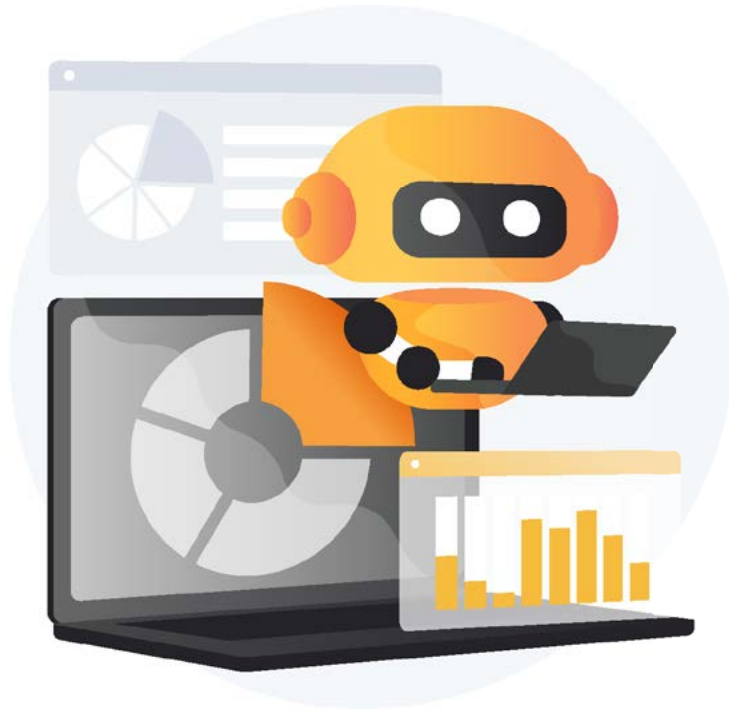
“Puxa, mas esse é o momento para mim? Isso aqui vai me ajudar no que eu preciso agora?”

E acabei desistindo do curso, recebi o dinheiro de volta, pela **legislação tem 7 dias** para receber o seu dinheiro de volta se você não gostar. Recebi tudo certinho. Talvez num futuro próximo ou num outro momento, esse curso realmente vá fazer sentido para mim.

Vejo que a gente está delegando a responsabilidade pelos resultados para quem está fornecendo conteúdo para a gente, está errado. Eu tenho que formatar meu conteúdo, eu tenho que ser crítico suficiente para entender e começar a conectar as minhas informações, os meus conhecimentos para atingir o que eu quero.

Mas preciso entender onde eu quero chegar e o que estou fazendo, o quê de fato eu preciso nesse momento, o que é bom para mim agora.





Os algoritmos tomam a decisão para gente, então eu começo a receber conteúdos sequenciais, recorrentes, sobre um determinado produto que talvez eu não tenha comprado ou que eu fiz apenas uma pesquisa na internet. Isso começa até que você realmente não continue interagindo mais com eles e desta forma acabem trocando por outro.

Existem vários vídeos, vários filmes sobre a questão do dilema das redes, entre outras coisas, pessoas que falam sobre isso. Acredito muito que tem algumas questões que são provocadas, são muito mais fáceis de comprar, porque como não temos tempo de pensar, acabamos ficando interessantes e alvos fáceis.



O que eu quero dizer para você é que essa bolha vai trazer muita informação relevantes com muitos conteúdos bons. A grande maioria, eu acredito que sejam conteúdos relevantes, existem conteúdos que não fazem o menor sentido, mas tem conteúdos que provocam reflexões, mudanças e aprendizados.



Só que não adianta ter um conteúdo bom se não tenho como usar, como aplicar.

Primeiro, vamos pensar no que é preciso. Se eu tenho um objetivo, tenho uma busca de uma necessidade para mim no futuro, que é, eu quero duplicar minha empresa de tamanho, por exemplo, o que eu preciso hoje para viabilizar e ajudar na conclusão deste objetivo.

É isso. A gente sai dessa passividade para a obtenção de conteúdo e atua ativamente no que é necessário. O que eu preciso de fato? Porque conteúdos, desculpa, têm muitos, já virou commodity. Tanto é que, quem gera conteúdo, conteúdos excelentes, que seriam base de cursos de formação para as pessoas, aquelas que realmente precisam daquilo, acaba não tendo mais possibilidade de vender cursos ou vender informações que estão sendo disponibilizados de graça e sem valorização nenhuma pelas pessoas.



A gente precisa questionar,  
questionar, questionar e questionar.

Quanto mais eu questiono, mais consigo conectar as relações. Se você já entendeu ou já viu a pirâmide do aprendizado. O aprendizado vai sendo absorvido na medida que eu vou interagindo com o conteúdo. Quanto mais eu faço as minhas interações, quanto mais me relaciono e uso aquele conteúdo, mais internalizado ele fica. Tal qual um autodidata que busca o que precisa, pratica e evolui o seu conhecimento.





Esta bolha do aprendizado é importante refletir, por quê? Eu tenho cursos na internet e algumas pessoas não acabam meu curso e eu pergunto o porquê. O curso tem conteúdo bom, todos reconhecem isso, mas alguma coisa muda no foco ou vem um outro conteúdo que substitui. Aquele valor que a pessoa aplicou para fazer aquele curso já deixou de fazer sentido para ela naquele momento, existem outras necessidades.

A tua necessidade, de fato, vai te direcionar. Se você comprou o curso, algumas pessoas compraram meu curso por me conhecer, por saber da minha experiência, do conteúdo que eu gero, legal. Mas esse público, possivelmente vai desistir rapidamente, não vai até o final. Como fazer essas pessoas interagirem? Existem técnicas para você fazer aprendizados práticos.

Entro em outra questão. **Não existe fórmula mágica**, não existe um único caminho para fazer as coisas. O que a gente tem de fazer é se adaptar aos modelos pré-estabelecidos com nossa realidade. Então, a partir do momento que eu transcrevo ou faço a tradução de um modelo que está sendo proposto por alguém, que atingiu um resultado positivo para ela, ótimo, afinal ela está compartilhando e isso é importante, só que eu tenho que olhar para aquilo com outros olhos e me adaptar.



Tenho que olhar e ver como aquilo se adapta a minha realidade, como eu transfiro tudo aquilo que está naquela fórmula mágica, naquela sequência para a minha realidade, e aí que eu preciso atuar.

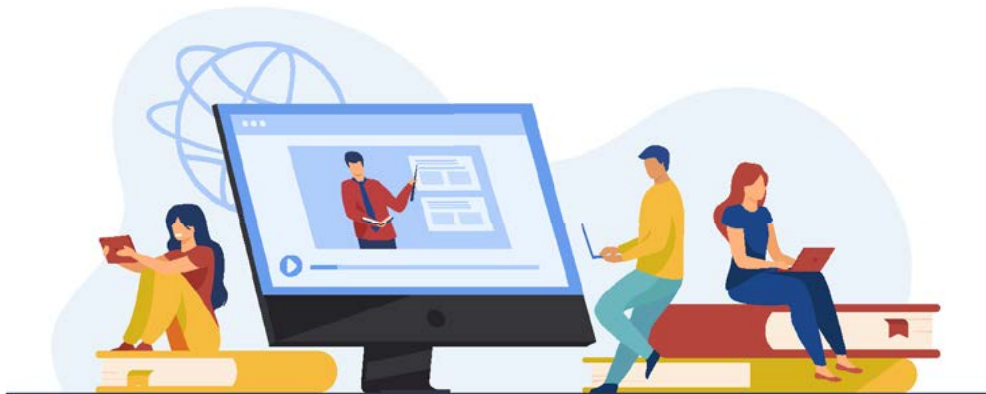
Não gosto de seguir modelos, eu acho que modelo é uma coisa que surge em função de situações e cenários que talvez não sejam a minha realidade. Entender o conceito que está por trás de um modelo e adaptar ao seu conteúdo, a sua necessidade, a sua realidade, vai gerar muito mais aprendizado do que você tentar só replicar na íntegra.

Como se fossem marionetes, que as pessoas ficam movendo os braços e as pernas e a gente faz o movimento conforme eles querem. Não é isso. Preciso assumir o meu papel de responsável pelos meus resultados, responsável por absorver o aprendizado, responsável por colocar em prática algo que está conectado a minha necessidade e não um modismo como existe por aí.

Esse é um alerta para que você entenda que a gente está numa bolha muito grande, muito grande. **Ela vai crescer?** Com certeza, cada vez mais a facilidade da internet, não quero aqui desmerecer nenhum curso, nada, muito pelo contrário.



Tem muita coisa boa, aprendi muito com a internet, tutoriais, um monte de coisa que eu preciso está lá, eu vou e aprendo rapidinho. Mas é uma necessidade específica, que preciso resolver aqui e agora.



**Um exemplo**, eu preciso resolver como criar uma tela de fundo na gravação dos meus conteúdos. Vou colocar na internet e vai aparecer uma série de coisas e eu vou entender como é que as pessoas fazem e vou resolver meu problema. Esse é o conteúdo que estou falando, conteúdo que a gente precisa para atender a uma necessidade prática naquele momento. Preciso aprender área financeira. **Por quê?** Porque eu preciso cuidar do desenvolvimento da minha empresa, preciso fazer alguma coisa, investir num projeto. Vou estudar isso para esse fim.

O problema é que a gente recebe conteúdos sem ter um fim específico só porque está barato ou até de graça, conteúdos até de muita qualidade, mas vai se tornar aquela peça no guarda-roupa com etiqueta guardada por mais de ano que eu não vou e talvez nunca use de fato.

Saia da bolha do aprendizado, saia, tome a responsabilidade pelos seus resultados, não delegue isso para ninguém, para nenhum curso, nenhuma fórmula mágica. A responsabilidade pelos resultados é só sua, de mais ninguém. Questione, questione e questione.

Essa foi uma reflexão, que eu acredito que vale a pena pensar e olhar para os conteúdos que a gente quer. Tenho cursos que eu não acabei e não vou acabar, porque já não é interessante para mim e nem era época, eu comprei por impulso e a gente compra por impulso, só que 'Puxa, e agora?'. Agora o dinheiro já foi, segue para o próximo. Busque o conteúdo para sua evolução, no que faz sentido para você, no processo evolutivo e o que você busca como objetivo, lá na frente. O que é que eu preciso agora para atingir o meu objetivo?

